



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

SOLUÇÃO DE PROBLEMAS **Jornal da Cidade - 12/01/2016**

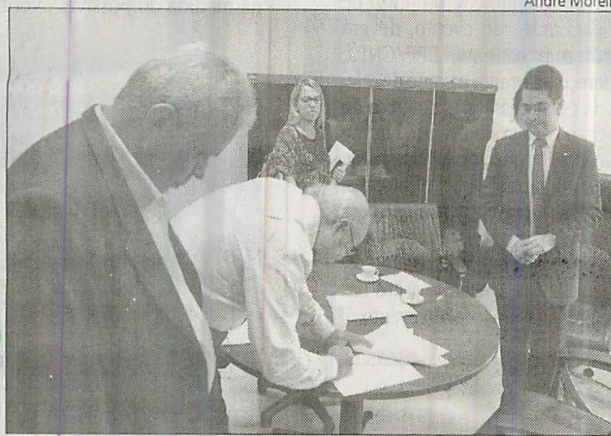
MP discute hoje dívidas do Cirurgia

Andre Moreira

Os promotores de Justiça, Nílzir Soares e Bruno Melo, se reúnem, mais uma vez, nesta terça-feira, 12, com os secretários de Saúde de Aracaju e do Estado na busca de uma solução das dívidas com o Hospital Cirurgia. Na manhã de ontem, 11, os secretários de Saúde, a direção do hospital e os promotores de Justiça, Nílzir Soares e Bruno Melo, estiveram reunidos na sede do **Ministério Público**, onde iniciaram uma conversa para solucionar o problema.

Em crise financeira, a unidade hospitalar deve os salários de dezembro e o décimo terceiro dos funcionários. Por conta do atraso, os empregados iniciaram uma greve, por tempo indeterminado. Com a paralisação, o Cirurgia não está atendendo aos pacientes que chegam à unidade, nem urgência ou consultas, limitando-se apenas a prestar assistência aos pacientes internos. Procedimentos cirúrgicos também estão paralisados.

Segundo o promotor de Justiça, Nílzir Soares, o objetivo da audiência desta terça é buscar uma forma para que as dívidas dos entes públicos com



PROMOTORES de Justiça e secretários da Saúde iniciaram conversa no MP

o Hospital sejam resolvidas. “Vamos buscar um entendimento para que se consiga um aporte financeiro emergencial para quitação destes débitos”, disse o promotor. A Secretaria Municipal de Saúde deve aproximadamente R\$ 14,5 milhões ao Hospital. A Secretaria de Estado da Saúde, apesar de ter feito o repasse do mês de dezembro no valor de R\$ 3,8 milhões, também tem atraso no repasse para o Cirurgia. “Estado e Município devem. Um mais, o outro menos”, comentou o promotor.

Nilzir diz temer que a paralisação do Hospital Cirurgia, em curto espaço de tempo, venha afetar ainda mais o atendimento no Hospital de Urgência de Sergipe (Huse). “Não podemos deixar a população sofrendo e além do mais pode resultar numa ‘explosão’ no atendimento no Huse”, afirmou o promotor.

Paralisação

O presidente da Associação dos Funcionários e Amigos do Cirurgia, José Cícero de Souza, participou da au-

diência na manhã de ontem e saiu decepcionado. “O secretário de Aracaju (Luciano Paz) assume que deve, mas não deu esperança de quitar a dívida. O secretário do Estado (José Sobral) disse que não tem valor na conta da Secretaria para pagar o débito. Sai triste”, comentou.

Cícero disse lamentar pelos pacientes que buscam atendimento na unidade e até mesmo os que estão internados. A greve envolve todos os 1.150 servidores – tanto aqueles do setor administrativo, como os da área clínica. “Já tivemos pacientes que voltaram para casa, pacientes que pediram para acabar com a greve, ficamos tristes, porque quem paga por isso é a população, mas não podemos continuar como esta situação”, disse o presidente. Até mesmo os procedimentos cirúrgicos estão sem atendimento. “Um adolescente precisou de uma cirurgia, tinha médico, mas não tinha funcionário para o auxílio. O paciente voltou para o internamento sem fazer a cirurgia”, contou Cícero, ao lembrar que os funcionários estão apenas prestando assistência nos leitos.